

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA
PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE VIEIRA

**O ESPORTE NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL:
ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DE BASQUETEBOL**

Goiânia
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Pedro Henrique Cavalcante Vieira

Título do trabalho: O esporte nos currículos dos cursos de Licenciatura em Educação Física no Brasil: análise das disciplinas de basquetebol

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE VIEIRA, Discente**, em 05/11/2021, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Heitor De Andrade Rodrigues, Professor do Magistério Superior**, em 05/11/2021, às 14:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

Pedro Henrique Cavalcante Vieira

**O ESPORTE NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL:
ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DE BASQUETEBOL**

Monografia submetida à
Faculdade de Educação
Física e Dança da
Universidade Federal de
Goiás como requisito para
finalização do curso de
Licenciatura em Educação
Física.

Orientador: Prof. Dr. Heitor
de Andrade Rodrigues.

Goiânia
2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Henrique Cavalcante Vieira, Pedro

O esporte nos currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física no Brasil: análise das disciplinas de basquetebol [manuscrito] / Pedro Henrique Cavalcante Vieira. - 2021.

44 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Heitor de Andrade Rodrigues .

Trabalho de Conclusão de Curso Stricto Sensu (Stricto Sensu) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD), Educação Física, Goiânia, 2021.

Bibliografia. Apêndice.

Inclui siglas, mapas, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

1. Basquetebol. 2. Currículo. 3. Licenciatura. 4. Educação Física. I. , Heitor de Andrade Rodrigues, orientador. II. Título.

**UFG**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos **vinte e nove dias do mês de outubro do ano de 2021** iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**O esporte nos currículos dos cursos de Licenciatura em Educação Física no Brasil: análise das disciplinas de basquetebol**”, de autoria de **Pedro Henrique Cavalcante Vieira**, do curso de **Educação Física - Licenciatura**, da **Faculdade de Educação Física e Dança** da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo **Prof. Dr. Heitor de Andrade Rodrigues - orientador FEFD/UFG** com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: **Profa. Dra. Tathiane Krahenbuhl - FEFD/UFG** e **Profa. Dra. Flórence Rosana Faganello Gemente - FEFD/UFG**. Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do(a) estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de 7,5 (sete e meio), tendo sido o TCC considerado aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Heitor De Andrade Rodrigues, Professor do Magistério Superior**, em 05/11/2021, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tathiane Krahenbuhl, Professora do Magistério Superior**, em 05/11/2021, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flórence Rosana Faganello Gemente, Professor do Magistério Superior**, em 05/11/2021, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2454335** e o código CRC **338FCD22**.

Pedro Henrique Cavalcante Vieira

**O ESPORTE NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA NO BRASIL: ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DE BASQUETEBOL**

Esta monografia foi julgada e aprovada para obtenção do título de licenciado em Educação Física na Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás.

Goiânia, 29 de outubro de 2021

Banca examinadora:

Prof. Dr. Heitor de Andrade Rodrigues (Orientador)

Prof^ª. Dr^ª. Tathyane Krahenbuhl

Prof^ª. Dr^ª Flórence Rosana Faganello Gemente

Este trabalho é dedicado aos meus pais, amigos e meu querido orientador.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente à Deus, por me dar força para continuar todos os dias, acima de todos os problemas.

Seguindo, a minha família, em especial minha mãe que sempre se manteve ao meu lado nos momentos mais difíceis durante minha trajetória na universidade. Agradeço a mulher que me gerou e que sempre me protegeu com maior força e determinação, a mulher que nunca mediu esforços para me ver feliz e ajudar a realizar meus sonhos.

Agradeço também às minhas queridas amigas que conheço desde a época do ensino médio, Maria Eduarda, Wendy, Sara e Giovana. Essas que sempre me apoiaram em minhas decisões e que sempre pude contar para o que eu precisasse, amigas que nunca me abandonaram nos momentos mais complicados de minha vida.

Aos meus amigos que ganhei durante o processo formativo, grandes amigos com quem pude dividir experiências, relatos e histórias. Pessoas que levarei por toda a vida.

Agradeço imensamente ao meu orientador Dr. Heitor de Andrade Rodrigues por todo o carinho e ajuda desde a disciplina de basquetebol, se estendendo para a iniciação científica de 2019 até a monografia. Um homem que tenho muita admiração por todo seu conhecimento e pelo professor que é.

A todos que estiveram comigo durante todo o processo, meus mais sinceros agradecimentos.

“Querido passado, obrigado por tudo que me ensinou... Querido futuro, pode vir!”

(Autor desconhecido)

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi investigar as disciplinas de basquetebol presentes nos projetos pedagógicos de curso (PPC) de licenciatura em Educação Física de universidades públicas federais. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, tendo como técnica a análise documental. Os documentos utilizados como fonte primária de dados foram os PPC de licenciatura em Educação Física de 27 universidades federais, nos quais foram identificadas as disciplinas vinculadas ao basquetebol, suas respectivas ementas e bibliografias. As disciplinas foram analisadas com base nos pressupostos da análise de conteúdo, isso considerando os seguintes itens: títulos das disciplinas, carga horária, período de oferta, natureza da disciplina, ementa e bibliografia. No que se refere aos resultados foram identificadas 34 disciplinas que abordam o basquetebol, a maioria delas de natureza obrigatória (19), sendo 60 horas a carga horária mais recorrente (seis disciplinas). Nas ementas, identificou-se a predominância de três categorias de conteúdo, quais sejam: aspectos específicos do esporte: tática, técnica e regras; aspectos didáticos-pedagógicos: ensino, aprendizagem, metodologia de ensino; e aspectos históricos e socioculturais do esporte: história, aspectos sociais, políticos e antropológicos. Por fim, as referências bibliográficas mais citadas nas disciplinas são livros que tematizam o conteúdo técnico-tático do basquetebol.

Palavras-chave: Basquetebol, Currículo, Licenciatura, Educação Física.

ABSTRACT

The objective of the research was to investigate the basketball courses present in the Pedagogical Course Projects (PCP) of a degree in Physical Education at federal public universities. The methodology used is qualitative in nature, using document analysis as a technique. The documents used as the primary source of data were the PCP for a Teaching Degree in Physical Education from 27 federal universities, in which the courses linked to basketball, their respective course syllabus and bibliographies were identified. The subjects were analyzed based on the assumptions of content analysis, considering the following items: subject titles, workload, offer period, nature of the subject, syllabus and bibliography. Regarding the results, 34 courses were identified that address basketball, most of them of mandatory nature (19), with 60 hours being the most recurrent workload (six courses). In the course syllabus, the predominance of three content categories was identified, namely: specific aspects of the sport: tactics, technique and rules; didactic-pedagogical aspects: teaching, learning, methodology; and historical and sociocultural aspects of sport: history, social, political and anthropological aspects. Finally, the most cited bibliographical references in the disciplines are books that discuss the technical-tactical content of basketball.

Key words: Basketball, Curriculum, Teaching Degree in Physical Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização de cada instituição selecionada

p. 11

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Universidade, região e ano de publicação do PPC.	p. 10
Quadro 2: Universidade e os títulos das disciplinas.	p. 12
Quadro 3: Títulos das disciplinas, natureza e pré-requisito.	p. 13
Quadro 4: Disciplinas obrigatórias, carga horária e período de oferta.	p. 14
Quadro 5: Disciplinas eletivas e optativas, carga horária e período de oferta.	p. 15
Quadro 6: Codificação das ementas, número de ementas obrigatórias, universidades.	p. 17
Quadro 7: Referências bibliográficas, número de currículos e universidades.	p. 20
Quadro 8: Universidade, título da disciplina obrigatória e ementa.	p.25

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

PPC – Projeto pedagógico de curso
FEFD – Faculdade de Educação Física e Dança
FURG – Universidade Federal do Rio Grande
UFC – Universidade Federal do Ceará
UNIR – Universidade Federal de Rondônia
UFMS – Universidade Federal de Santa Maria
UFVJM – Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFMA – Universidade Federal do Maranhão
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UFG – Universidade Federal de Goiás
UnB – Universidade de Brasília
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFAM – Universidade Federal Amazonas
UNIFAP – Universidade Federal do Amapá
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFAL – Universidade Federal do Alagoas
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFT – Universidade Federal do Tocantins
UFGD – Universidade Federal de Grande Dourados
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. REVISÃO DE LITERATURA	3
3. METODOLOGIA	7
3.1 AMOSTRA	7
3.2 PESQUISA QUALITATIVA.....	8
3.3 PESQUISA DOCUMENTAL.....	8
3.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	9
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
4.1 ANÁLISES INICIAIS.....	10
4.2 ANÁLISE DAS EMENTAS	17
4.2.1 Aspectos específicos do esporte/lógica interna: tática técnica e regras	18
4.2.2 Aspectos didáticos-pedagógicos: ensino, aprendizagem, metodologia de ensino	19
4.2.3 Aspectos históricos e socioculturais do esporte/lógica externa: história, aspectos	20
sociais, políticos e antropológicos.....	20
4.3 ANÁLISE DAS BIBLIOGRAFIAS	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
APÊNDICE	27

1. INTRODUÇÃO

O esporte sendo um fenômeno sociocultural da vida humana, está presente em diversos âmbitos sociais. Dentre eles, destaca-se, para os propósitos do presente estudo, o contexto universitário, nomeadamente os cursos superiores de Educação Física. A presença do esporte como conteúdo dos cursos de Educação Física tem sido problematizada em estudos da área, dentre eles, podemos citar: Oliveira (1989); Betti e Betti (1996); González (2004); Farret, Terra e Figueiredo (2016).

Desse modo, Oliveira (1989) analisou a compreensão de esporte e educação nas disciplinas práticas da Universidade Estadual de Maringá e concluiu que no curso de Educação Física, os professores buscam o aprendizado da técnica, sem preocupação com a análise crítica do fenômeno esportivo. O autor afirma que os conteúdos repassados aos estudantes estão diretamente ligados ao desporto institucionalizado e suas regras, sem o cuidado com adaptações contextuais.

Betti e Betti (1996) em análise sobre os currículos dos cursos de Educação Física, mencionam o protagonismo do conteúdo esportivo nos currículos das décadas de 1960 e 1970, os quais enfatizavam o ensinar a fazer. Diferente dessa perspectiva, entre as décadas de 1980 e 1990, os autores ressaltam a emergência do currículo de orientação técnico-científica. De acordo com os autores, nesse currículo há um direcionamento da ação pedagógica para o ensinar a ensinar, defendendo que os estudantes devam utilizar nas aulas práticas todo conhecimento teórico, ou seja, “[...] a prática é a **aplicação** dos conhecimentos teóricos [...]” (BETTI E BETTI, 1996, p 10, *grifo dos autores*).

González (2004), por sua vez, analisando os currículos dos cursos de Educação Física das décadas de 1970 concluiu que as disciplinas práticas, em sua maioria, tem como metodologias a execução e demonstração das técnicas. O autor defende que os professores devem entender dos esportes, mas não só reproduzi-los, devem saber realizar uma mediação com os estudantes para que esses consigam absorver o conteúdo e saber analisar de uma forma crítica, superando as práticas tradicionais de ensino.

Farret, Terra e Figueiredo (2016), em pesquisa mais recente, afirmam que os conteúdos e metodologias que os professores utilizam em suas aulas permanecem com resquícios do passado, ou seja, buscam o ensino fragmentado sem uma consciência crítica, enfatizando a reprodução, a ordem, e o ensino da técnica como principal conteúdo.

As pesquisas citadas anteriormente indicam que o ensino do conteúdo esporte nos currículos dos cursos de Educação Física permanece orientado pelo modelo tradicional

de ensino, com ênfase para a aprendizagem técnica e pouco espaço para a aprendizagem da dimensão sociocultural do esporte, entre outros conhecimentos necessários a preparação profissional de professores de Educação Física, especialmente aqueles que irão desenvolver a sua prática profissional no contexto da Educação Física escolar.

Vale a pena ressaltar que apesar de encontrarmos textos que ressaltam a importância de um novo modelo de ensino no esporte, são escassas as pesquisas que se direcionam para uma modalidade esportiva específica, especialmente no contexto do Ensino Superior.

Diante disso, no âmbito da presente pesquisa, optou-se por analisar o caso específico do basquetebol nos currículos dos cursos de Licenciatura em Educação Física. Mais especificamente, a intenção é entender como as disciplinas de basquetebol estão sendo trabalhadas nas universidades federais do país.

Do ponto de vista da motivação pessoal, a escolha pelo basquetebol se deu pela minha experiência com a disciplina de Metodologia de Ensino e Pesquisa em Basquetebol na Faculdade de Educação Física e Dança na Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG), a qual foi de extrema importância quanto aluno de graduação, pois aprendi muitos conteúdos para trabalhar no ambiente escolar.

Dessa forma, objetivo da pesquisa foi investigar as disciplinas de basquetebol presentes nos projetos pedagógicos de curso de licenciatura em Educação Física de universidades públicas federais. Para tanto, optou-se por analisar o título, carga horária, ementa e bibliografia das disciplinas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O esporte é, sem dúvidas, um dos conhecimentos mais presentes nos currículos dos cursos de graduação em Educação Física, de acordo com Pires e Neves (2005) a Educação Física adotou o esporte como seu principal objeto de estudo. Diante dessa relevância, alguns pesquisadores têm se debruçado sobre a investigação do esporte nos currículos dos cursos de Educação Física, dentre eles é possível citar: Oliveira (1989); Gonzalez (1999); Neto (1995); Ferreira (2006); Souza (2007); Euzébio (2009); Rezer (2010); Alencar (2017), entre outros.

Em todos os estudos citados acima, os autores discorrem sobre a temática da Educação Física e o esporte. É possível observar em seus trabalhos metodologias que vem sendo utilizadas para o ensino do esporte na formação inicial em Educação Física, principalmente o enfoque na abordagem tradicional. Também é observado uma aproximação com o desenvolvimento de metodologias alternativas, soluções de problemas e um melhor entendimento do esporte como conteúdo da Educação Física.

O estudo de Oliveira (1989) foi pioneiro ao investigar as disciplinas práticas do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. O objetivo foi “analisar a compreensão de educação, esporte e aulas que são possibilitadas pelas interações sociais proporcionadas no desenvolvimento do currículo das disciplinas práticas do curso de Educação Física” (OLIVEIRA, 1989, p. 235), observando procedimentos pedagógicos utilizados pelos docentes e, por fim, verificar as consequências da prática docente no desenvolvimento das disciplinas práticas do curso de Educação Física. Os resultados encontrados demonstram que o ensino era baseado nas regras e técnicas, característico do desporto institucionalizado, um ensino denominado tecnicista e tradicional.

Discorrendo acerca do aspecto histórico da Educação Física brasileira, Rezer (2010, p. 288) afirma que o campo esportivo “é um terreno de trânsito difícil para novas formas de pensar, pois possui uma tradição muito sedimentada”. O autor discute que a tradição esportiva é carregada de mais importância histórica que a do ensino para a formação de professores, ou seja, o esporte e suas tradições têm mais significado que o ensino, por ser considerado um patrimônio cultural da sociedade.

A presença do esporte como conteúdo ou área de conhecimento no interior dos cursos superiores de Educação Física tem suscitado diferentes reflexões acerca do tipo de formação ofertada em relação a esse fenômeno sociocultural, seja em referência às

metodologias de ensino, as modalidades esportivas abordadas, entre outros assuntos (ALENCAR, 2017).

Gonzalez (1999) em reflexão sobre o ensino do esporte na formação superior em Educação Física, discute a respeito dos elementos que sustentam o processo de ensino/aprendizado das manifestações da cultura corporal nos cursos de Educação Física e, também, reflete como deve ser abordado esse processo pelos alunos e pelos professores das disciplinas esportivas. O autor afirma que as aulas durante os anos de 1990 eram centradas nos docentes, configurando-se em um ensino sem muita participação dos alunos, os quais apenas seguiam ordens e reproduziam movimentos, focados no desenvolvimento motor, do gesto técnico. Assim, os alunos eram considerados atletas em potencial, pois eram guiados pelos docentes a seguir determinados domínios técnicos isolados, fora do contexto do jogo.

De acordo com Gonzalez (1999), docentes advindos do ambiente esportivo, que possuem uma bagagem de vivências marcadas pela noção de ensino analítico, o qual busca uma prática através de fundamentos isolados do jogo, são reconhecidos por muitos, como os melhores professores, pelo fato de possuírem uma vivência maior em determinada modalidade. Dessa forma, prevalecia a crença de que o docente deveria ser especialista em determinada modalidade para que conseguisse repassar o conteúdo para os discentes. No entanto, o autor afirma que não é necessário realizar com perfeição determinados gestos técnicos para conseguir ensiná-los.

Nesse sentido, Pires e Neves (2005) afirmam que a ideia de que “saber fazer” é imprescindível para saber ensinar deve ser relativizada para uma melhor construção pedagógica das aulas. As disciplinas esportivas não devem se limitar ao desenvolvimento de fundamentos técnicos e táticos, destacando a importância de contextualizar tais conteúdos na realidade sociocultural dos estudantes em sala de aula.

Nessa direção, Pires e Neves (2005) dialogam com Gonzalez (1999), o qual afirma que no início dos anos de 1980, houve uma mudança de paradigmas acerca dos esportes nas escolas e do papel do professor, reiterando que:

Esse novo enfoque entende que a criança tem acesso ao conhecimento por organização progressiva de suas estruturas e é na interação com o meio, que se proporcionam as bases para a criação dessas estruturas. Essa nova interpretação da aprendizagem modificou a função do professor no processo de ensino aprendizagem, passando do papel de um transmissor de conhecimento (demonstrador no caso da Educação Física) para o de mediador (GONZALEZ, 1999, p. 586)

Euzébio (2009) teve como objetivo analisar qual conhecimento de esporte está sendo repassado para discentes na formação inicial em Educação Física em Santa Catarina, utilizando como enfoque as obras presentes nas bibliografias básicas. A partir da análise das bibliografias de disciplinas que apresentavam o esporte como conteúdo, constatou-se que apenas quatro disciplinas possuíam bibliografias básicas com enfoque pedagógico e crítico. Desse modo, o restante das disciplinas possuía um enfoque no desenvolvimento das dimensões técnicas e táticas, reproduzindo um modelo de ensino nomeado como tradicional, o qual é centrado no professor e na repetição.

Alencar (2017), em pesquisa semelhante à anterior, teve como objetivo investigar a disciplina de handebol em dez universidades federais do país, para tanto analisou as ementas, bibliografias e outras especificidades da disciplina no currículo. O autor revela que surgiram três enfoques principais no que se refere as ementas, sendo esses relacionados aos aspectos específicos do esporte, aos aspectos didático-metodológicos do esporte, e aos aspectos socioculturais do esporte. E no que se refere as bibliografias, constatou-se que há uma maior prevalência de autores e obras que discutem acerca dos aspectos metodológicos do ensino do handebol e dos aspectos específicos do handebol.

Souza (2007) realizou pesquisa com cinco universidades e faculdades que ofertavam cursos de licenciatura em Educação Física do estado de Goiás, com o objetivo analisar a perspectiva didática que os docentes desenvolviam as disciplinas esportivas. Para tanto, analisou os PPC's, realizou-se observação sistemática, em sala de aula, entrevista estruturada e entrevista semiestruturada. Foi observado que dentre os 17 docentes entrevistados, todos demonstram uma certa despreocupação com as ações pedagógicas e com o papel político pedagógico dos cursos. Foi constatado também que nos cursos destinados à formação de professores, há um entendimento que os estudantes recebem conhecimentos para atuarem em outros campos de atuação, como clubes, escolinhas, etc.

A autora recomenda que durante o desenvolvimento das aulas, que devem extrapolar a aplicação de conteúdos como técnica, tática e regras nos esportes, abrangendo os aspectos socioculturais que estão envolvidos para que esse seja compreendido e assimilado pelos discentes.

A título de exemplo, considerando a análise do fenômeno esportivo juntamente com a Educação Física, Neto (1995) em relato de experiência relativo à disciplina de futebol, descreveu como estava sendo abordada essa modalidade esportiva no curso de formação inicial em Educação Física. A disciplina, ministrada pelo autor, tinha como

objetivo a construção de estratégias de ensino do futebol para graduandos de licenciatura em Educação Física.

Neto (1995) observou que nas aulas de futebol, as atividades se baseavam em princípios metodológicos analíticos, ou seja, apenas reprodução de gestos técnicos repetitivos. Além disso, verificou-se um reforço que a modalidade é majoritariamente masculina, evidenciando uma segregação de gênero durante as aulas. Em seguida, constatou que durante as atividades, os mais habilidosos (normalmente os homens) aprendiam mais, pois o professor manifestava maior interesse pedagógico para aqueles alunos, portanto, os estudantes com menos habilidades, eram deixados de lado e não conseguiam captar todo o conteúdo e isso poderia se refletir futuramente no ambiente de trabalho.

Por fim, Neto (1995) realiza sua proposta de intervenção para as aulas da modalidade futebol. Primeiro, o autor propõe ensinar o esporte observando o ambiente escolar e suas possibilidades. Segundo, contextualizar o futebol, buscar alternativas de trabalho pedagógico, observar toda história da modalidade. Terceiro, buscar alternativas de espaço para a prática, ou seja, pesquisar e analisar locais em que possa realizar a prática não sendo o campo de futebol em si. Por fim, modificar as regras, em conjunto com a turma, para que todos possam ter o mesmo nível de aprendizado e não haver segregação durante as aulas.

Ferreira (2006) realizou uma experiência na disciplina de Basquetebol na Faculdade de Educação Física, da Universidade Federal de Goiás (FEF/UFG), no ano de 1997. O autor teve como objetivo implementar um novo modelo crítico para as aulas da disciplina desportiva. Ao longo do período de análise, percebeu que as aulas das disciplinas esportivas na FEF/UFG eram exclusivamente dotadas de técnica e tática, sem cunho crítico para com os alunos. Após intervenção pedagógica, em entrevista e questionários os/as com estudantes de duas turmas da FEF/UFG, Ferreira (2006) finaliza concluindo que conseguiu superar o grande enfoque esportivista da disciplina de basquetebol, demonstrando que as disciplinas desportivas, são um conteúdo da Educação Física e não somente esportes de alto rendimento.

Nesse sentido, é possível observar que em todos os trabalhos há uma preocupação dos autores com o trato pedagógico do ensino do esporte na formação inicial em Educação Física. Os autores buscam o desenvolvimento de professores que sejam capazes de ensinar o esporte em suas múltiplas dimensões, diminuindo aulas tecnicistas e abrangendo o esporte de uma forma que possa respeitar os interesses e particularidades dos estudantes.

3. METODOLOGIA

3.1 AMOSTRA

Foram buscados os projetos políticos pedagógicos (PPC's) dos cursos de licenciatura em Educação Física de 27 Universidades Federais brasileiras, os quais possuísem disciplinas de basquetebol. Esses currículos foram encontrados em sua maioria nos sites oficiais das Universidades. Outros foram encaminhados via e-mail pelos professores das disciplinas, pois não estavam disponíveis nos sites.

Para delimitar o universo de investigação, optamos por selecionar PPC's de cursos sediados em universidades públicas federais. A opção por cursos de universidades públicas federais se justifica pelos seguintes motivos: (1) são instituições estruturadas no tripé ensino, pesquisa e extensão; o corpo docente é formado em sua maioria por mestres e doutores; e as instituições, por meio de seus cursos, assumem papel de destaque e são referência em suas respectivas regiões.

Com a busca chegamos aos seguintes PPC's: no Centro Oeste, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Grande Dourados, Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; no Nordeste, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Universidade Federal do Rio Grande do Norte; no Norte, Universidade Federal Amazonas, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Rondônia – Campus José Ribeiro Filho e Universidade Federal do Tocantins; no Sudeste, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri e Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal; no Sul, Universidade Federal do Paraná – Campus Matinhos, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Santa Maria.

Nesse sentido, optou-se por analisar as disciplinas que tratavam o basquetebol como conteúdo, sendo obrigatória, optativa ou eletiva, analisando suas ementas, bibliografias, cargas horárias, período de oferta e o título das disciplinas.

3.2 PESQUISA QUALITATIVA

Para o desenvolvimento do estudo optou-se pela pesquisa do tipo qualitativa. De acordo com Lüdke e André (1986) a pesquisa qualitativa permite um contato direto do pesquisador com o ambiente e com a situação que está sendo investigada. Silveira e Córdova (2009) apontam as principais características da pesquisa qualitativa:

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de *descrever, compreender, explicar*, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, P. 32, grifo das autoras).

De acordo com Oliveira (2011) no contexto da pesquisa qualitativa, o pesquisador tem como objetivo principal “[...] estudar um determinado problema e verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas” (2011, p 25). Diante disso, durante uma pesquisa qualitativa, o pesquisador possui um papel fundamental na interpretação dos dados, pois de acordo com o autor, o processo é mais importante que o produto.

3.3 PESQUISA DOCUMENTAL

No que se refere a essa pesquisa, a técnica de coleta de dados escolhida foi a pesquisa documental, uma vez que foram analisados currículos das Universidades Federais brasileiras. De acordo com Lüdke e André (1986) qualquer material escrito pode ser considerado uma fonte documental para um estudo. Para esses autores, a análise documental busca analisar informações que estão presentes nos documentos, os quais, são considerados fontes de grande poder onde podem ser retiradas determinadas evidências.

Gil (1999, p.73) afirma que a pesquisa documental “[...] vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Nesse caso, o autor insere como exemplo documentos oficiais, que foram os utilizados nessa pesquisa.

Nesse sentido, a análise documental é importante para buscar e analisar determinados documentos para a pesquisa, pois estes ainda não receberam tratamento, portanto o pesquisador conseguirá analisá-los de acordo com seu próprio objetivo.

3.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Para a análise dos dados optou-se pela Análise de Conteúdo, a qual é definida por Bardin (2011) como:

Um como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 42).

Bardin (2011) divide a análise de conteúdo em três principais módulos, sendo eles: a pré-análise (a qual consiste na organização dos documentos), a escolha destes e a preparação para a análise. Em seguida aparece a exploração do material, a qual constitui-se a partir da codificação e classificação dos documentos. Por fim, apresenta-se o tratamento dos dados e interpretação, a qual consiste em validar os dados obtidos.

A autora apresenta duas práticas científicas que estão ligadas diretamente com a análise de conteúdo, a linguística e as técnicas documentais. Nesse sentido, abordaremos as técnicas documentais, a qual é definida por Bardin (2011, p. 45) como: “[...] uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta”. Bardin (2011) afirma que a análise de documentos possibilita passar de um documento primário para um documento secundário. Nesse sentido, a análise é feita de forma fragmentada, ou seja, analisa-se partes separadas dos documentos para posteriormente realizar uma análise mais conjunta do mesmo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo nos dedicamos a descrição dos dados obtidos a partir das análises dos PPC's de cada universidade e de cada disciplina encontrada. Os dados encontrados foram retirados de cada currículo, como as ementas, referências bibliográficas, título das disciplinas, carga horária, a natureza da disciplina e o período de oferta.

4.1 ANÁLISES INICIAIS

Na sequência descrevemos os resultados obtidos na análise de 27 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) encontrados nas cinco regiões do Brasil, conforme identificação no quadro 1 e figura 1.

Quadro 1: Região e ano de publicação dos PPC's

Universidade	Região	Ano de publicação
Universidade de Brasília (UnB)	Centro Oeste	2011
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Centro Oeste	2014
Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD)	Centro Oeste	2018
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	Centro Oeste	2011
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	Centro Oeste	2014
Universidade Federal do Alagoas (UFAL)	Nordeste	2006
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Nordeste	2012
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Nordeste	2015
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	Nordeste	2011
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Nordeste	2017
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Norte	2010
Universidade Federal Amazonas (UFAM)	Norte	2006
Universidade Federal do Pará (UFPA)	Norte	2012
Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Campus José Ribeiro Filho	Norte	2015
Universidade Federal do Tocantins (UFT)	Norte	2014
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Sudeste	2005
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	Sudeste	2008
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Sudeste	2006
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Sudeste	2010
Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	Sudeste	2014
Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Campus Florestal	Sudeste	2016
Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus Matinhos	Sul	2014
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	Sul	2015
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Sul	2005

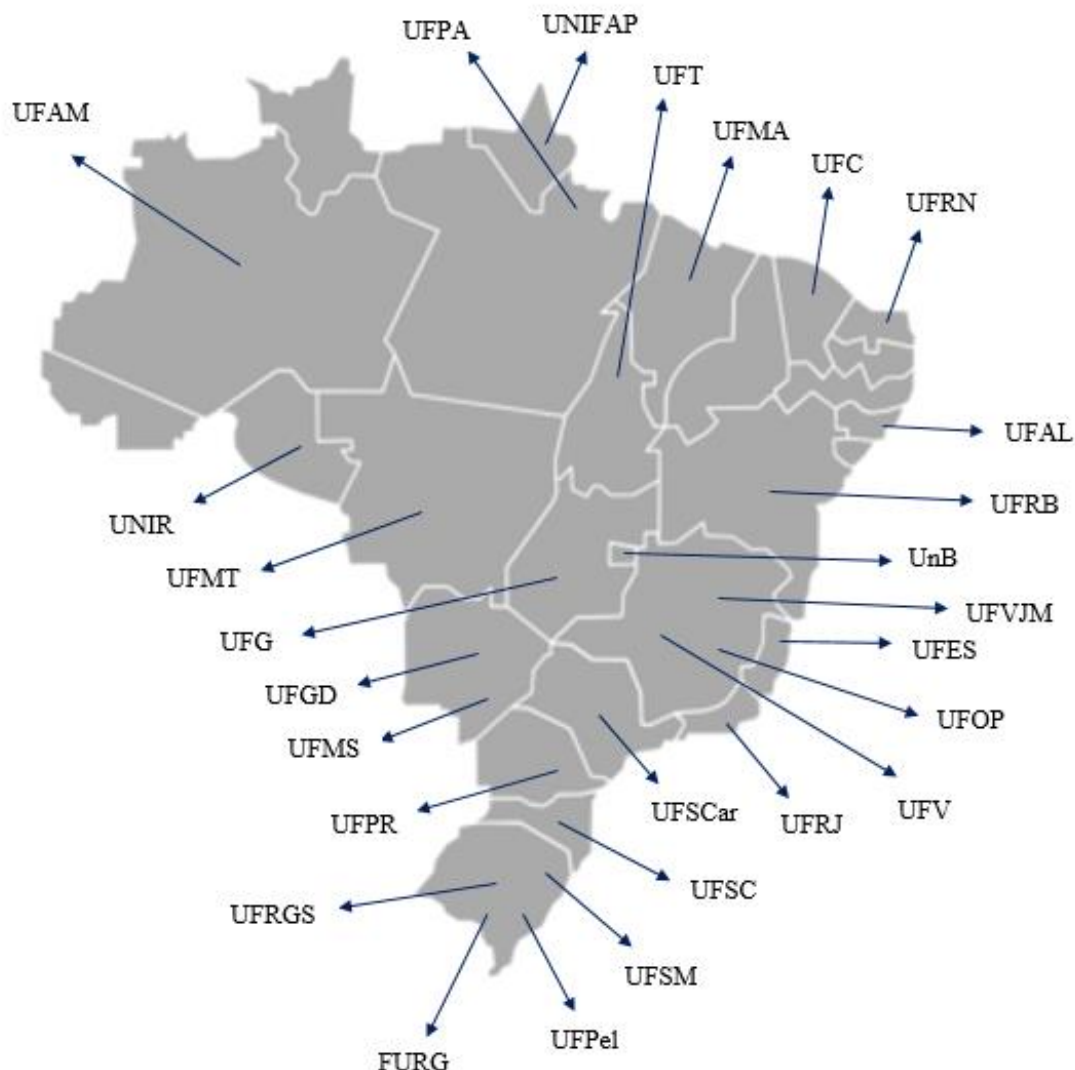
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Sul	2012
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Sul	2005
Universidade Federal de Santa Maria (UFESM)	Sul	2005

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

No que se refere aos currículos analisados, pode-se observar (Figura 1) que na região Centro Oeste foram selecionados 5 projetos (18,5%), 5 na região Nordeste (18,5%), 5 na região Norte (18,5%) e nas regiões Sudeste e Sul foram selecionados 6 projetos em cada (22,25% e 22,25%).

Em relação ao ano de publicação dos projetos, observa-se que os mais antigos foram publicados em 2005 (UFSC e UFES) e o mais recente foi publicado no ano de 2018 (UFGD). Nesse intervalo de tempo, houve publicações de vários PPC's, sendo a maior parte deles no ano de 2014, com um total de 5 (UFG, UFMS, UFPR, UFT e UFVJM).

Figura 1 - Localização de cada instituição selecionada



Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

No que se refere aos títulos das disciplinas encontradas (Quadro 2), observa-se que em sete delas o termo basquetebol não é mencionado, referindo em geral, aos esportes coletivos: “Esportes Coletivos II” (UFRB), “Metodologia dos Esportes Coletivos III” (UNIFAP), “Metodologia dos Esportes com Interação” (UFPR), “Metodologias de Ensino do Desporto Coletivo I” (UFAL), “Teoria e Prática dos Esportes Coletivos” (UFES), “Teoria e Prática dos Esportes Coletivos III” (UFGD) e “Tópicos Avançados em Práticas Esportivas” (UFPR), porém na descrição das ementas identifica-se o basquetebol como conteúdo da disciplina.

Em seguida, observa-se as disciplinas consideradas “independentes” (10 disciplinas), as quais não se pode pré-definir como serão trabalhada, uma vez que indicam apenas o nome da modalidade esportiva. Nestes caso são utilizadas as palavras

“Basquetebol” (UFC, UNIR, UFSM, UFVJM, UFPA, UFPel, UFPel), “Basquete” (FURG), “Educação Física – Basquete” (FURG) e “Esporte I – Basquetebol” (UFRGS).

Um termo que apareceu com recorrência nos títulos é “Metodologia”, em nove disciplinas, sendo: “Metodologia de Ensino do Basquetebol” (UFV), “Metodologia de Ensino e Pesquisa em Basquetebol” (UFG), “Metodologia do Basquetebol” (UnB e UFRN), “Metodologia do Ensino do Basquetebol” (UFAM), “Metodologia dos Esportes Coletivos III” (UNIFAP), “Metodologia dos Esportes com Interação” (UFPR), “Metodologias de Ensino do Basquetebol” (UFMS), “Metodologias de Ensino do Desporto Coletivo I” (UFAL), “Fundamentos e Metodologia no Ensino do Basquetebol” (UFMA).

Nas análises, também foi encontrado outros termos com alguma recorrência, como por exemplo, “Teoria”, “Fundamentos”, “Prática”, “Tópicos” e “Estudos”.

Quadro 2: Títulos das disciplinas

Universidade	Título da disciplina
FURG	Basquete
UFC	Basquetebol
UNIR	Basquetebol
UFSM	Basquetebol
UFVJM	Basquetebol
UFPA	Basquetebol
UFPel	Basquetebol I
UFPel	Basquetebol II
FURG	Educação Física – Basquete
UFRGS	Esporte I – Basquetebol
UFRB	Esportes Coletivos II
UFC	Esportes Coletivos: Basquetebol e Handebol
UFSCar	Estudos Avançados em Basquetebol
UFRJ	Fundamentos do Basquetebol
UFMA	Fundamentos e Metodologia no Ensino do Basquetebol
UFV	Metodologia de Ensino do Basquetebol
UFG	Metodologia de Ensino e Pesquisa em Basquetebol
UnB	Metodologia do Basquetebol
UFRN	Metodologia do Basquetebol
UFAM	Metodologia do Ensino do Basquetebol
UNIFAP	Metodologia dos Esportes Coletivos III
UFPR	Metodologia dos Esportes com Interação
UFMS	Metodologias de Ensino do Basquetebol
UFAL	Metodologias de Ensino do Desporto Coletivo I
UFV	Prática Pedagógica VI – Basquetebol
UFRB	Teoria e Metodologia do Basquetebol
UFSC	Teoria e Metodologia do Basquetebol
UFMT	Teoria e Prática do Basquetebol
UFES	Teoria e Prática dos Esportes Coletivos
UFT	Teoria e Prática dos Esportes Coletivos II (Basquetebol e Futebol/Futsal)
UFGD	Teoria e Prática dos Esportes Coletivos III

UFPR	Tópicos Avançados em Práticas Esportivas
UFAL	Tópicos Especiais em Basquetebol
UFOP	Tópicos Especiais em Basquetebol

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

Analisando a natureza das disciplinas (Quadro 3), identificou-se três possibilidades, quais sejam: disciplina obrigatória, optativa ou eletiva. Dentre as disciplinas encontradas, 19 são obrigatórias, correspondendo a 55,88% do total; 10 são optativas, correspondente a 29,42% do total; por fim, apenas cinco são eletivas, correspondendo a 14,70% das disciplinas.

Em relação ao pré-requisito, observa-se que grande parte das disciplinas não possui pré-requisito, 29 das encontradas, o que corresponde a 85,3% do total; apenas cinco disciplinas possuem pré-requisito, o que corresponde a 14,7% do total.

Observando a característica das disciplinas que são pré-requisito, conclui-se que as mesmas se vinculam principalmente aos conhecimentos gerais sobre o movimento humano, a pedagogia do movimento e a pedagogia do esporte.

Quadro 3: Natureza e pré-requisito

Título da disciplina	Universidade	Natureza	Pré-requisito
Basquete	FURG	Optativa	Sim*
Basquetebol	UFC	Optativa	Sim**
Basquetebol	UFSM	Obrigatória	Não
Basquetebol	UFVJM	Obrigatória	Não
Basquetebol	UNIR	Obrigatória	Não
Basquetebol	UFPA	Eletiva	Não
Basquetebol I	UFPeI	Obrigatória	Não
Basquetebol II	UFPeI	Optativa	Não
Educação Física – Basquete	FURG	Optativa	Não
Esporte I – Basquetebol	UFRGS	Eletiva	Não
Esportes Coletivos II	UFRB	Obrigatória	Não
Esportes Coletivos: Basquetebol e Handebol	UFC	Obrigatória	Não
Estudos Avançados em Basquetebol	UFSCar	Optativa	Não
Fundamentos do Basquetebol	UFRJ	Obrigatória	Não
Fundamentos e Metodologia no Ensino do Basquetebol	UFMA	Obrigatória	Não
Metodologia de Ensino do Basquetebol	UFV	Obrigatória	Não
Metodologia de Ensino e Pesquisa em Basquetebol	UFG	Obrigatória	Não
Metodologia do Basquetebol	UnB	Optativa	Não
Metodologia do Basquetebol	UFRN	Optativa	Sim***
Metodologia do Ensino do Basquetebol	UFAM	Obrigatória	Sim***
Metodologia dos Esportes Coletivos III	UNIFAP	Obrigatória	Sim****
Metodologia dos Esportes com Interação	UFPR	Optativa	Não

Metodologias de Ensino do Basquetebol	UFMS	Obrigatória	Não
Metodologias de Ensino do Desporto Coletivo I	UFAL	Obrigatória	Não
Prática Pedagógica VI – Basquetebol	UFV	Obrigatória	Não
Teoria e Metodologia do Basquetebol	UFRB	Optativa	Não
Teoria e Metodologia do Basquetebol	UFSC	Eletiva	Não
Teoria e Prática do Basquetebol	UFMT	Obrigatória	Não
Teoria e Prática dos Esportes Coletivos	UFES	Obrigatória	Não
Teoria e Prática dos Esportes Coletivos II (Basquetebol e Futebol/Futsal)	UFT	Obrigatória	Não
Teoria e Prática dos Esportes Coletivos III	UFGD	Obrigatória	Não
Tópicos Avançados em Práticas Esportivas	UFPR	Optativa	Não
Tópicos Especiais em Basquetebol	UFAL	Eletiva	Não
Tópicos Especiais em Basquetebol	UFOP	Eletiva	Não

* Culturas do Movimento Humano II ** Esportes Coletivos: Basquetebol e Handebol *** Pedagogia do esporte **** Pedagogia do Movimento na Infância e na adolescência

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

No que se refere a carga horária das disciplinas obrigatórias (Quadro 4), identifica-se uma grande diversidade de cargas horárias, dentre elas, a mais recorrente, aparecendo em seis disciplinas, é de 60 horas (31,6%), seguido de 51 horas, destacado em 3 disciplinas (15,78%). Além dessas, identificou-se uma diversidade de horários, cada uma aparecendo uma vez, sendo 30, 45, 64, 68, 75, 80, 90, 96, 140 horas (5,26% cada um).

Quanto ao período de oferta (Quadro 4) identificou-se uma pluralidade entre os currículos. O 5º período foi o mais recorrente, aparecendo em seis disciplinas (31,56%). O 4º período aparece em quatro (21,10%). O 6º período manifesta-se em três currículos (15,78%). O 3º período aparece em dois currículos (10,52%). Os restante, 1º, 2º, 7º período aparecem uma vez cada (5,26% cada).

Quadro 4: Carga horária e período de oferta das disciplinas obrigatórias

Título da disciplina	Universidade	Carga Horária	Período de Oferta
Basquetebol	UFMS	60 horas	3º período
Basquetebol	UFVJM	75 horas	7º período
Basquetebol	UNIR	51 horas	
Basquetebol I	UFPEL	51 horas	6º período
Esportes Coletivos II	UFRB	68 horas	4º período
Esportes Coletivos: Basquetebol e Handebol	UFC	96 horas	4º período
Fundamentos do Basquetebol	UFRJ	60 horas	2º período
Fundamentos e Metodologia no Ensino do Basquetebol	UFMA	60 horas	5º período
Metodologia de Ensino do Basquetebol	UFV	45 horas	5º período
Metodologia de Ensino e Pesquisa em Basquetebol	UFG	80 horas	5º período
Metodologia do Ensino do Basquetebol	UFAM	60 horas	5º período

Metodologia dos Esportes Coletivos III	UNIFAP	60 horas	5º período
Metodologias de Ensino do Basquetebol	UFMS	51 horas	1º período
Metodologias de Ensino do Desporto Coletivo I	UFAL	140 horas	4º período
Prática Pedagógica VI – Basquetebol	UFV	30 horas	6º período
Teoria e Prática do Basquetebol	UFMT	64 horas	4º período
Teoria e Prática dos Esportes Coletivos	UFES	Não encontrado	6º semestre
Teoria e Prática dos Esportes Coletivos II (Basquetebol e Futebol/Futsal)	UFT	60 horas	5º período
Teoria e Prática dos Esportes Coletivos III	UFGD	90 horas	3º período

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

Já em relação a carga horária das disciplinas optativas e eletivas (Quadro 5) identificou-se que 60 horas foi a mais recorrente, em cinco disciplinas (33,3%), seguida de 30 horas, em três currículos (19,99%), e 64 horas em dois currículos (13,32%). Por fim, as seguintes cargas horárias, 34, 40, 51, 72 horas foram encontradas apenas uma vez (6,66% cada).

Quanto ao período das disciplinas (Quadro 5), observa-se que poucas aparecem o período de oferta, uma vez que nas disciplinas optativas os alunos não tem a obrigação de se matricular, ou seja, não há um período exato de oferta, já as disciplinas eletivas, são ofertadas em determinado período, porém o estudante pode escolher entre duas disciplinas, qual quer cursar. Sendo assim, quatro períodos foram encontrados nos PPC's, 7º, 3º, 6º e 2º.

Quadro 5: Carga horária e período de oferta das disciplinas optativas e eletivas

Título da disciplina	Universidade	Carga horária	Período de Oferta
Basquete	FURG	30 horas	
Basquetebol	UFC	64 horas	
Basquetebol	UFPA	60 horas	7º período
Basquetebol II	UFPEL	51 horas	
Educação Física – Basquete	FURG	30 horas	
Esporte I – Basquetebol	UFRGS	60 horas	3º período
Estudos Avançados em Basquetebol	UFSCar	Não encontrado	
Metodologia do Basquetebol	UnB	64 horas	
Metodologia do Basquetebol	UFRN	60 horas	6º período
Metodologia dos Esportes com Interação	UFPR	60 horas	
Teoria e Metodologia do Basquetebol	UFRB	34 horas	
Teoria e Metodologia do Basquetebol	UFSC	72 horas	2º período
Tópicos Avançados em Práticas Esportivas	UFPR	60 horas	
Tópicos Especiais em Basquetebol	UFAL	40 horas	
Tópicos Especiais em Basquetebol	UFOP	30 horas	

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

Nesse sentido, é válido ressaltar que as disciplinas obrigatórias são a base do currículo, ou seja, os estudantes precisam cursá-las para que finalizem a graduação. Já as disciplinas optativas, são complementares para as obrigatórias, ou seja, possuem uma disciplina base anteriormente para que conseqüentemente os alunos possam cursá-las posteriormente. Em relação as disciplinas eletivas, os estudantes que organizam sua grade, para que possam ou não cursá-las durante seu tempo de graduação.

4.2 ANÁLISE DAS EMENTAS

Outro aspecto analisado foi o conteúdo das ementas¹ das disciplinas obrigatórias (Quadro 6). Sobre isso identifica-se três eixos principais que foram encontrados nas ementas: I - Aspectos específicos dos esportes; II - Aspectos didáticos-pedagógicos; III - Aspectos históricos e socioculturais do esporte

Quadro 6: Codificação das ementas

Códigos das ementas	Número de ementas	Universidades
Aspectos específicos do esporte/lógica interna: tática técnica e regras	15	UFGD, UFMT, UFG, UFMS, UFC, UFRB, UFMA, UFT, UNIFAP, UFAM, UNIR, UFVJM, UFV, UFRJ, UFPel.
Aspectos didáticos-pedagógicos: ensino, aprendizagem, metodologia de ensino	15	UFGD, UFMT, UFG, UFMS, UFAL, UFC, UFRB, UFMA, UFT, UNIFAP, UFAM, UNIR, UFVJM, UFV, UFRJ.
Aspectos históricos e socioculturais do esporte/lógica externa: história, aspectos sociais, políticos e antropológicos	14	UFGD, UFVJM, UNIR, UFPel, UFC, UFRJ, UFMA, UFV, UFG, UFAM, UNIFAP, UFMS, UFMT, UFT.

¹ Quadro 8 (apêndice)

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

4.2.1 Aspectos específicos do esporte/lógica interna: tática técnica e regras

Este eixo temático, foi encontrado em 15 das ementas analisadas (UFGD, UFMT, UFG, UFMS, UFC, UFRB, UFMA, UFT, UNIFAP, UFAM, UNIR, UFVJM, UFV, UFRJ, UFPel), nesse sentido, é possível perceber uma regularidade entre as ementas focalizadas em trabalhar os elementos específicos do esporte, como as regras, técnicas e táticas, afinal, são esses elementos que legitimam e consolidam o esporte.

No que diz respeito às técnicas e táticas, foi possível observar em diversos currículos um certo aprofundamento nos assuntos, como por exemplo: “Fundamentos técnicos: controle de corpo, controle de bola, drible, passes, arremessos, posição básica defensiva e rebote” (PPC UFPel, 2015, p. 72); “Fundamentos das técnicas e táticas, individuais e coletivas” (PPC, UFRJ, 2006, p. 24); “Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos” (PPC, UFG, 2014, p. 33). As regras também estão ligadas aos aspectos específicos do esporte, portanto muito presente nas ementas como: “Regulamentação e aplicação das regras do jogo” (PPC, UFAM, p. 36).

Com a grande presença de currículos que trabalhem esses conhecimentos fica a dúvida sobre como estão sendo articulados os aspectos técnicos e táticos do ensino do basquetebol. É necessário compreender se as universidades estão adotando uma forma de conhecimento crítica acerca do assunto, pois para esse conteúdo há uma tendência de adotar uma metodologia analítica, ou seja, a qual apenas reproduz movimentos sem um sentido crítico. Como analisado por Oliveira (1989) no curso de graduação de professores em Educação Física, os docentes adotavam a perspectiva analítica para suas aulas, com as características do desporto institucionalizado.

Ainda nessa perspectiva, Gonzalez (1999) afirma que durante os anos de 1990 as aulas eram centradas nos docentes, ou seja, os alunos não tinham muita participação, apenas executavam o que era ordenado pelo professor.

Entretanto, foi possível observar em algumas ementas uma preocupação com a formação para a prática de ensino do professor em formação, acerca disso está a UFG que traz a reflexão da “práticas de ensino do basquetebol na escola” (PPC UFG, 2014, p. 33);

e também a UFRB que traz “Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino” (PPC UFRB, 2011, p. 51).

Nesse sentido, é válido ressaltar que esses conteúdos, do eixo encontrado, são de extrema importância pois como dito anteriormente, estes dão a identidade para a modalidade esportiva, portanto é necessário estar presente em todas as ementas.

4.2.2 Aspectos didáticos-pedagógicos: ensino, aprendizagem, metodologia de ensino

A segunda categoria encontrada nas ementas foi sobre os aspectos didático-pedagógicos. Os quais abordam informações acerca da forma que deve ser ensinada para o discente durante sua graduação de formação de professores. Este eixo foi localizado em 15 ementas (UFGD, UFMT, UFG, UFMS, UFAL, UFC, UFRB, UFMA, UFT, UNIFAP, UFAM, UNIR, UFVJM, UFV, UFRJ), ou seja, é um elemento de grande importância para a formação.

Seguem alguns exemplos de como este assunto é abordado nas ementas: “Métodos e estratégias pedagógicas de ensino do basquetebol” (PPC UFVJM, 2014, p. 62); “Estudo de procedimentos pedagógicos para a aprendizagem [...]Planejamento e organização de programas de ensino” (PPC UFC, 2012, p. 57); “Metodologias de ensino do basquetebol nos diferentes níveis de ensino” (PPC UFMS, 2014, p. 17).

Foram observados também as questões de metodologias de treinamento esportivo como por exemplo: “[..]métodos de treinamento, preparação de equipes escolares” (PPC UFGD, 2018, p. 61); “[...]procedimentos inerentes ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento” (PPC UFAL, 2006, p, 31).

Diante das diversas perspectivas observadas, é válido ressaltar que é um reflexo da discussão que permeia as metodologias de ensino da Educação Física. Nesse sentido, durante a graduação, os estudantes se colocam a prova de todas essas metodologias de ensino, para após, coloca-las em ação em seu campo de atuação.

As metodologias de ensino são trabalhadas por diversos autores do campo da Educação Física, por exemplo Neto, (1995), Gonzalez (2004), Ferreira(2006) e Rezer (2010). Estes autores trazem em seus trabalhos contribuições acerca da metodologia abordada no campo da Educação Física. Apresentando desde a década de 1970, a qual era utilizada apenas metodologias analíticas, nas quais, as aulas eram centradas no docente e os alunos tinham a função de apenas reproduzir movimentos. Ferreira (2006), por

exemplo, realizou experimento no qual tinha objetivo de superar esta pedagogia, mas também implementar nas aulas uma metodologia mais crítica, a qual os alunos teriam que refletir acerca dos movimentos e não apenas reproduzi-los.

Ou seja, as ementas abrem espaço para o desenvolvimento de conteúdos vinculados às metodologias de ensino. Todavia, assim como no capítulo anterior, resta a dúvida sobre as características dessas metodologia, uma vez que as ementas não chegam a aprofundar esse assunto.

4.2.3 Aspectos históricos e socioculturais do esporte/lógica externa: história, aspectos sociais, políticos e antropológicos

Por fim, o último eixo localizado dentro das ementas, foi acerca dos aspectos históricos e socioculturais do Basquetebol. Esta temática foi encontrada em 14 ementas (UFGD, UFVJM, UNIR, UFPeI, UFC, UFRJ, UFMA, UFV, UFG, UFAM, UNIFAP, UFMS, UFMT, UFT).

Muito se confunde acerca dos termos “históricos” e “socioculturais”, o primeiro diz respeito da origem e evolução da modalidade no cenário esportivo, já o segundo, representa a forma que este esporte é compreendido como fenômeno cultural da sociedade.

Neste tópico é abordado o Basquetebol desde sua origem, identificando sua importância histórica como esporte mundial. É possível observar em alguns exemplos, como é trago nas ementas esta discussão, como: “[...]enfatizando a história, a evolução e a organização do basquetebol” (PPC UFT, 2014, p. 64); “Conhecimentos dos aspectos históricos do basquetebol” (PPC UFMT, p. 85).

Acerca dos aspectos socioculturais do Basquetebol, é possível observar que na disciplina da UNIFAP é estudado os aspectos “socioculturais das práticas esportivas do Basquetebol no contexto do esporte moderno” (PPC UNIFAP, 2010, p. 79); Na UFG, é possível observar que na ementa traz a importância de estudar as “diferentes manifestações esportivas e culturais” (PPC, UFG, 2014, p. 33).

A importância dessa discussão nos cursos de formação de professores é enorme, pois é a partir desta que os alunos começam a entender como o basquetebol se tornou hoje uma modalidade tão reconhecida mundialmente, compreender também a evolução e transformação da modalidade. Nos bens que circulam a modalidade, como por exemplo roupas e tênis próprios para a prática do basquetebol, etc.

4.3 ANÁLISE DAS BIBLIOGRAFIAS

Por fim, o último aspecto analisado em relação às disciplinas de basquetebol foram as referências bibliográficas citadas nos currículos (Quadro 7). Neste aspectos, há uma predominância de livros sobre o conteúdo específico do basquetebol (técnica, tática e regras). Alguns dos livros encontrados discorrem sobre os aspectos didáticos-pedagógicos do ensino do basquetebol e praticamente nenhum discorre sobre os aspectos socioculturais do esporte, como é possível confirmar no quadro abaixo.

Quadro 7: Referências bibliográficas

Referência Bibliográfica	Número de currículos	Universidade
FERREIRA, A. E.; ROSE, D. de. Basquetebol: técnicas e táticas – uma abordagem didático-pedagógica. São Paulo: Epu/Edusp, 1987.	11	UFG, UNB, UFMT, UFMS, UFMA, UFT, UFAM, UNIR, UFVJM, UFV, UFPel
ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V. Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, Manole, 2005.	7	UFRB, UFGD, UFMS, UFMA, UFT, UFV, UFPel
DAIUTO, M. Basquete: metodologia do ensino. 5. ed. São Paulo: Hemus, 1983.	6	UFMT, UNB, UFMA, UFT, UFAM, UFPel
ALMEIDA, M. B. Basquetebol iniciação. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.	4	UFMS, UNIFAP, UFGD, UFPel
CARVALHO, W. Basquetebol: Sistema de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.	4	UFGD, UNB, UFRB, UFT
PAES, R. R.; MONTAGNER, P. C.; FERREIRA, H. B. Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. Campinas, Guanabara Koogan, 2009.	4	UFRB, UFVJM, UFV, UFPel
RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. Basquetebol na escola: Uma proposta didático- pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 132 p.	4	UFGD, UFV, UFMA, UNIR
ASSIS, S. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. São Paulo: Autores Associados, 2001.	3	UFG, UFAL, UNB
CBB. Regras oficiais de basquetebol - São Paulo: Phorte, - 2008.	3	UFMT, UFV, UFPel

COUTINHO, N. F. Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. PAES, R. R. (Org.); BALBINO, Hermes Ferreira (Org.). Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. v. 1600.	3	UFMS, UFT, UFGD
DAIUTO, M. B. Basquetebol: origem e evolução. São Paulo: Ed. Iglu, 1991.	3	UFAM, UFVJM, UFPel
DE OLIVEIRA, V.; PAES, R.R. Ciência do basquetebol: Pedagogia e metodologia da iniciação à especialização. Londrina: Midiograf, 2004.	3	UFGD, UFMS, UFT
GRECO, J. P. (Org.). Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: UFMG, 1998.	3	UFG, UNB, UFVJM
PAES, R. R. Aprendizagem e competição precoce, o caso do basquetebol, Unicamp 1996.	3	UNB, UFRB, UFT

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador

Outro aspecto que merece ser destacado é que a maior parte da literatura foi produzida na década de 1990 e início dos anos 2000, sendo que o livro mais citado nos PPCs foi produzido na década de 1980, o qual enfatiza o conteúdo técnico e tático do basquetebol. Percebe-se também o protagonismos de alguns autores, tais como Moacir Daiuto, Dante De Rose Junior, Roberto Rodrigues Paes. Tratam-se de professores e pesquisadores que dedicaram suas carreiras ao desenvolvimento do basquetebol e se notabilizaram na produção de livros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do percurso investigativo foram encontrados 34 disciplinas de basquetebol divididas nos 27 PPC's analisados. As disciplinas possuem diversos títulos, uma parte significativa (10) informa apenas o nome da modalidade esportiva (Basquetebol ou Basquete). Outra parte significativa (16) associa o nome da modalidade esportiva aos termos "Metodologia", "Teoria", "Prática".

A grande maioria das disciplinas (19) são de natureza obrigatória. O restante se divide entre optativas (10) e eletivas (cinco). Apenas cinco disciplinas tem pré-requisitos. Em relação à carga horária das disciplinas obrigatórias, identificou-se enorme diversidade, sendo 60 horas a mais recorrente (seis disciplinas). O período de oferta mais frequente foi o 5º período (seis disciplinas). Nas disciplinas optativas e eletivas, também foi encontrado uma diversidade de cargas horárias, sendo 60 horas também foi a mais recorrente (cinco disciplinas).

Outro aspecto analisado foram as ementas, nas quais identificou-se a predominância de três categorias de conteúdo: "aspectos específicos do esporte/lógica interna: tática técnica e regras"; "aspectos didáticos-pedagógicos: ensino, aprendizagem, metodologia de ensino" e "aspectos históricos e socioculturais do esporte/lógica externa: história, aspectos sociais, políticos e antropológicos".

O último aspecto analisado foram as referências bibliográficas, nesse sentido a maioria dos livros e materiais indicados são em relação aos aspectos técnicos e táticos, alguns livros tematizam os aspectos didático-pedagógicos e praticamente nenhum trabalha sobre os aspectos socioculturais e históricos da modalidade.

Ao fim dessa pesquisa, percebemos que ainda há uma certa deficiência no que se refere aos trabalhos relacionados ao esporte nos currículos de formação de professores de Educação Física, uma vez que há poucos estudos que extrapolam a análise documental e a perspectiva de ensaios reflexivos, ou seja, poucos utilizam de uma metodologia de estudo de campo. Nesse sentido, há uma vontade e esperança de uma continuação dessa pesquisa no real cenário, ou seja, dentro das universidades, para observar se está sendo oferecido, o que está sendo proposto pelos PPC's.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, E. S. **O handebol como componente curricular nos cursos de licenciatura em Educação Física: análise das ementas e bibliografias dos cursos de universidades federais.** (Monografia em Educação Física). Universidade Federal de Goiás. 2017.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70. 2011.
- BETTI, I. C. R.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz** - Volume 2, Número 1, Junho/1996.
- COUTINHO, N. F., SILVA, S. A. P. S. Conhecimento e Aplicação de Métodos de Ensino para os Jogos Esportivos Coletivos na Formação Profissional em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 117-144, janeiro/março de 2009.
- EUZÉBIO, C. A. **O esporte enquanto conhecimento nos cursos de formação inicial em Educação Física.** Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2009.
- FARRET, E. C.; TERRA, D. V.; FIGUEIREDO, C. A. O tratamento do esporte como currículo no curso de graduação em Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 3, jul./set. 2016.
- FERREIRA, M. G. Metodologia de ensino do basquetebol no curso de formação de professores de Educação Física: um relato de experiência. **Pensar a Prática**, v. 1, p. 124–132. 2006.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas e Pesquisa Social.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1. 206p .
- GONZÁLEZ, F. J. As disciplinas esportivas na formação superior: o que aprender e ensinar? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 585-592, 1999.
- GONZALEZ, F. J. O estudo do esporte na formação superior em Educação Física: construindo novos horizontes. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 213-229, janeiro/abril de 2004.
- LÜDKE, M. E. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.
- NETO, V. M. Uma experiência de ensino do futebol no currículo de licenciatura em Educação Física. **Movimento** – Ano 2 – N.2 – Junho. 1995.
- OLIVEIRA, A. A. B. Análise crítica do currículo das disciplinas do curso de Educação Física na Universidade Estadual de Maringá. **Kinesis**, 5 (2), p. 229-257, 1989.
- OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas.** Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA,** Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA,** Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA,** Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA,** Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA,** Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2011.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA,** Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, 2011.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2010.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2006.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2015.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2014.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2005.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2008.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha, Diamantina, 2014.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal de Viçosa, Florestal, 2016.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2014.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Rio Grande, Carreiros, 2005.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.
- PIRES, G. L, NEVES, A. O trato com o conhecimento esporte na formação em Educação Física: possibilidades para sua transformação didático-metodológica. In: **Didática da Educação Física 2**. (Org.) Elenor Kunz. Ed. Ijuí: Unijuí, 2005.
- REZER, R. Reflexões didático-pedagógicas acerca do ensino do esporte no processo de formação de professores de Educação Física. **Movimento**. Porto Alegre, v. 16, n. 01, p. 271-292, janeiro/março de 2010.
- SILVEIRA, D.T; CÓRDOVA, F.P. A pesquisa científica. In: Métodos de pesquisa. (Org.) Gerhart e Silveira. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUZA, N. P. O ensino das disciplinas esportivas coletivas nos cursos de Licenciatura em Goiás: um estudo descritivo. 2007, 250p. Tese (Doutorado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2007.

APÊNDICE

Quadro 8: Universidade, título da disciplina obrigatória e ementa

Universidade	Título da disciplina	Ementa
UNIR	Basquetebol	Conhecimento de Basquetebol, seu contexto histórico e atual, análise de seus aspectos gerais e suas técnicas e táticas. Teoria e prática de procedimentos pedagógicos (o lúdico e o técnico); fundamentos básicos do Basquetebol.
UFSM	Basquetebol	Não encontrado a ementa
UFVJM	Basquetebol	O histórico e evolução do jogo basquetebol. O basquetebol enquanto manifestação da cultura. Métodos e estratégias pedagógicas de ensino do basquetebol. O basquetebol enquanto esporte coletivo. Fundamentos técnicos e táticos do Basquetebol no meio escolar e não escolar.
UFPeI	Basquetebol I	Iniciação ao Basquetebol. O jogo. Histórico do Basquetebol. Fundamentos técnicos: controle de corpo, controle de bola, drible, passes, arremessos, posição básica defensiva e rebote. Aspectos básicos de defesa e de ataque. O sistema de defesa individual simples e com visão orientada. Regras oficiais.
UFRB	Esportes Coletivos II	Fundamentação técnica e tática, sistemas ofensivos e defensivos. Aspectos metodológicos do ensino do basquetebol e do handebol no contexto escolar. Noções de regras. Possibilidades de adaptação de espaços, regras e materiais nas diferentes realidades escolares. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.
UFC	Esportes Coletivos: Basquetebol e Handebol	Conhecimento do Basquetebol e Handebol em relação ao contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais de suas técnicas e táticas básicas. Estudo de procedimentos pedagógicos para a aprendizagem das habilidades esportivas em seus movimentos básicos para a iniciação nessas modalidades esportivas. Planejamento e organização de programas de ensino.
UFRJ	Fundamentos do Basquetebol	Aspectos da origem e evolução do Basquetebol. Fundamentos das técnicas e táticas, individuais e coletivas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
UFMA	Fundamentos e Metodologia no Ensino do Basquetebol	Evolução histórica do Basquetebol. Fundamentos técnicos individuais e dos sistemas defensivos e ofensivos básicos do Basquetebol. Regras básicas do Basquetebol e possibilidades de adaptações. Basquetebol como conteúdo do esporte nas de Educação Física.
UFV	Metodologia de Ensino do Basquetebol	Estudo do Basquetebol como conteúdo da Educação Física Escolar. Aspectos históricos, sociais e culturais. Metodologia do ensino. Processos pedagógicos dos fundamentos técnicos e táticos. Regras básicas
UFG	Metodologia de Ensino e Pesquisa em Basquetebol	Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e regras básicas do Basquetebol e suas diferentes manifestações esportivas e culturais objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a

		ressignificação de suas características em contextos da aprendizagem escolar. Participação na organização de eventos esportivos. Reflexão sobre pesquisas e práticas de ensino do basquetebol na escola.
UFAM	Metodologia do Ensino do Basquetebol	História e princípios básicos da origem, evolução e desenvolvimento do jogo de basquetebol. Métodos e processos pedagógicos de aprendizagem das técnicas e táticas elementares do jogo. Regulamentação e aplicação das regras do jogo.
UNIFAP	Metodologia dos Esportes Coletivos III (Basquetebol)	Histórico, evolução e atualidades sobre as modalidades esportivas coletivas com ênfase nas habilidades da modalidade de Basquetebol. Aspectos históricos e socioculturais das práticas esportivas do Basquetebol no contexto do esporte moderno. Fundamentos técnicos e táticos e seqüências pedagógicas para a aprendizagem do basquetebol. Regulamentação e arbitragem. O ensino da modalidade Basquetebol: estudo preliminar sobre metodologias, os jogos pré-desportivos e a iniciação esportiva na escola e fora da escola. Natureza dos movimentos básicos e vivências em Basquetebol.
UFMS	Metodologias de Ensino do Basquetebol	Aspectos históricos e socioculturais do basquetebol. Fundamentos técnicos, táticos e regulamentação. Metodologias de ensino do basquetebol nos diferentes níveis de ensino. As diversas possibilidades do basquetebol nos espaços formais e não formais.
UFAL	Metodologias de Ensino do Desporto Coletivo I	Abordagem teórico-prático dos procedimentos inerentes ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento e organização de eventos aplicados à iniciação esportiva no basquetebol e ao handebol.
UFV	Prática Pedagógica VI – Basquetebol	Desenvolver, sob orientação, de prática pedagógica os conteúdos estudados em EFF162.
UFMT	Teoria e Prática do Basquetebol	Conhecimentos dos aspectos históricos do basquetebol. Fundamentos teóricos e práticos, técnicas e táticas básicas da modalidade. As regras, seus aspectos pedagógicos e procedimentos metodológicos no ensino da modalidade na escola.
UFES	Teoria e Prática dos Esportes Coletivos	Não encontrado ementa nem bibliografia
UFT	Teoria e Prática dos Esportes Coletivos II (Basquetebol e Futebol/Futsal)	Introdução às bases pedagógicas do Basquetebol e Futebol enfatizando a história, a evolução e a organização do basquetebol e do futebol no mundo bem como sua perspectiva organizacional dentro da escola com ênfase no Futsal. Fundamentos básicos de sistemas táticos (ataque e defesa) necessários para o processo ensino-aprendizagem do escolar. Iniciação, aperfeiçoamento, treinamento e adaptação.
UFGD	Teoria e Prática dos Esportes Coletivos III	Aspectos históricos relativos ao Basquetebol. O Basquetebol no contexto escolar. Fundamentos, habilidades individuais, gestos técnicos, métodos de treinamento, preparação de equipes escolares e concepções táticas. O Basquetebol como instrumento educativo corroborador do altruísmo e do respeito ao próximo.

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos
Elaboração do pesquisador